



Nota de Abertura

Colaboração e partilha nas escolas europeias: o projeto eTwinning

O *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* afirma-se atualmente como o documento de referência para a organização de todo o sistema educativo, contribuindo para a convergência e para a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular. O Perfil dos Alunos constitui-se, pois, como a matriz para as decisões a adotar nas escolas, no que ao desenvolvimento curricular importa, contribuindo para a organização e gestão curriculares e, também, para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos a utilizar na prática letiva. Um olhar atento para as áreas de competência conduz-nos, entre outras, para a área do *Relacionamento Interpessoal*. Referimo-nos à interação com os outros, que ocorre em diferentes contextos sociais e emocionais. Garantir que todos os alunos conseguem reconhecer, expressar e gerir emoções, construir relações, estabelecer objetivos e dar resposta a necessidades pessoais e sociais implica que estes sejam capazes, como referido no documento do Perfil, de:

- adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;
- trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;
- interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.

O papel dos professores, na consecução dos objetivos a atingir e das competências a desenvolver nos alunos, passa, pois, por criar condições em sala de aula que promovam a colaboração, sendo que esta acontecerá se forem criadas situações de aprendizagens efetivas e significativas. Importa que, nestes contextos, sejam trabalhadas também competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos, promovendo também o exercício da cidadania ativa, de participação social em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias.

Neste contexto, partilhamos com todos um projeto europeu que desde há muito se rege por estes princípios, promovendo, nas escolas, a realização de trabalhos colaborativos com recurso à *Internet* e às Tecnologias de Informação e Comunicação. Trata-se de uma iniciativa desenvolvida no âmbito da Ação-Chave 2, do Programa Erasmus+, mais conhecida por Projeto **eTwinning**.

Lançado em 2005 pelo Comissário Europeu Jan Figel, numa Conferência em Bruxelas, é desde logo apresentado às escolas portuguesas que o recebem, integram e encontram nele uma possibilidade de abertura dos espaços de aprendizagem à colaboração com outros que vivem longe, mas numa Europa que se quer construtora de uma identidade partilhada. Consideramos, pois, que este projeto tem dado um contributo significativo, não só para o desenvolvimento de um perfil humanista nos nossos alunos, como também para a melhoria da aprendizagem das línguas estrangeiras, promovendo uma articulação interdisciplinar e a experimentação de novas metodologias de trabalho centradas nos alunos. As redes de trabalho colaborativo entre escolas de toda a Europa têm vindo a crescer, paralelamente ao desenvolvimento de competências digitais de alunos e de professores, com um substancial reforço da dimensão europeia da aprendizagem, abrindo a sala de aula à Europa e ao Mundo, e motivando alunos e professores para metodologias de trabalho ancoradas na colaboração.

Dispondo de um/uma Portal/Plataforma (<https://www.etwinning.net>) que congrega uma das maiores comunidades de escolas da Europa (atualmente, este projeto conta com quase 700 mil professores, provenientes de mais de 200 mil escolas), tem vindo a apresentar um crescimento significativo em Portugal, nomeadamente desde que foram implementados os novos documentos orientadores das atuais políticas educativas. A plataforma tem sido muito utilizada para o desenvolvimento de projetos colaborativos nacionais (muitos no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular) e europeus, bem como para o desenvolvimento profissional dos professores, ao proporcionar formação de qualidade, maioritariamente em linha, mas também com momentos de trabalho presencial. Conta com uma rede de professores embaixadores disponíveis para dar apoio de proximidade aos professores nas escolas e tem na Direção-Geral da Educação uma equipa de coordenação nacional do projeto, contactável no seguinte espaço: <http://erte.dge.mec.pt/etwinning>.

Votos de excelentes projetos colaborativos eTwinning!

Maria João Horta, Subdiretora-Geral da Educação